

## SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO PARA EFICIÊNCIA A FÓSFORO

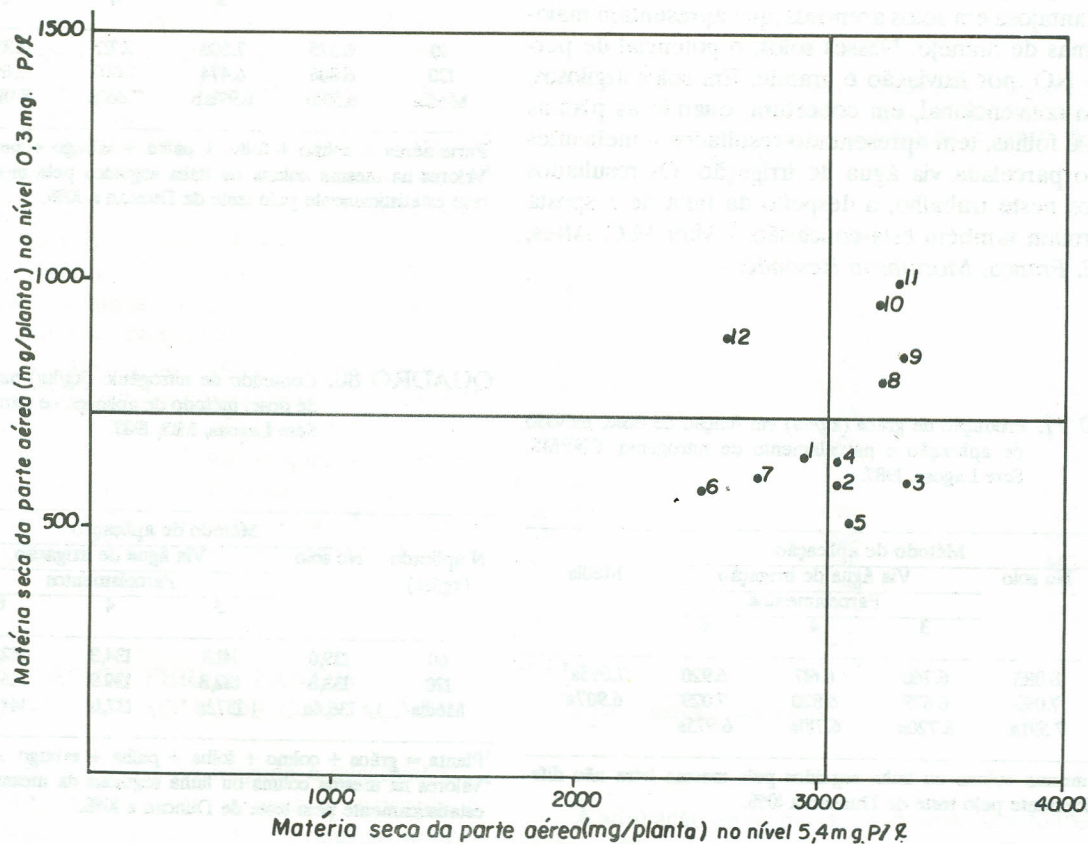
Para melhor compreender alguns dos processos ligados à seleção de plantas mais eficientes na absorção e/ou utilização de fósforo em cultivos hidropônicos, realizaram-se dois ensaios com nove híbridos experimentais de milho provenientes do programa de melhoramento do CNPMS e três híbridos comerciais. Os diferentes híbridos foram cultivados em solução nutritiva de Steinberg, em quatro doses de fósforo (0,3; 0,5; 2,5; 5,4 mg/l). No ensaio 1, a solução nutritiva foi trocada semanalmente e as plantas colhidas 20 dias após a aplicação dos tratamentos. No ensaio 2, não houve troca de solução, sendo a colheita realizada após a estabilização do desenvolvimento vegetativo. As plantas foram separadas em parte aérea e raiz e quantificou-se a matéria seca e concentração de fósforo. Os resultados evidenciaram diferenças na eficiência de fósforo entre os doze híbridos (Figura 5). Entretanto, essas foram mais em função do teor de fósforo na semente do que devido a diferenças genotípicas entre materiais (Quadro 81). Houve, também, influência da quantidade de nutrientes na solução dos resultados obtidos. Consta-

tu-se que a prática de se destacar as sementes remanescentes, após a germinação completa das plântulas, para minimizar a influência das sementes, em ensaios de curta duração, não eliminou o problema. Portanto, preferencialmente, deve-se procurar selecionar plantas mais eficientes em condições de campo. - Vera M. C. Alves, Carlos A. Vasconcelos, Gilson V. E. Pitta, Ricardo Magnavaca.

**QUADRO 81.** Correlação (r) entre o teor de fósforo na semente e a produção de matéria seca total e da parte aérea, em 4 doses de fósforo. CNPMS. Sete Lagoas, MG. 1985.

Doses de P na Solução mg/l	Matéria seca total	Matéria seca da parte aérea
0,3	0,825**	0,832**
0,9	0,712**	0,631
2,7	0,691*	0,662*
5,4	0,062n.a.	-0,043n.a.

\*,\*\* significativo a 1% e 5%, respectivamente.  
n.a. não significativo.



**FIGURA 5.** Produção de matéria seca da parte aérea (mg/planta) de doze híbridos de milho nos níveis 0,3 e 5,4 mg P/l. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1985.